

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PROJETO DE EXTENSÃO VIRTUAL CIRANDA MATERNA: GESTAR, PARIR E CUIDAR NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Ana Kelly de Lira Lima  
José Flávio de Lima Castro

**Autores:** Tátiana Ferreira da Costa  
Alessandra Vicente da Silva  
Jéssica Maiara Pereira Barbosa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: o projeto Ciranda Materna atuava de forma presencial nas Unidades Básicas de Saúde de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, desde 2018, desenvolvendo rodas de conversa sobre assuntos relacionados à gestação, parto, pós-parto, ao recém-nascido e em defesa dos direitos sexuais e reprodutivos. No entanto, em março de 2020 foi decretada a pandemia da COVID-19 e posteriormente, estudos indicaram que gestantes e puérperas, apresentaram maior complicações e mortalidade decorrente da COVID-19. O projeto paralisou suas atividades presenciais em março de 2020 e em dezembro realizou uma reunião pedagógica com os integrantes buscando retornar as atividades, as quais retornaram em fevereiro 2021. Objetivo: descrever o planejamento, a produção dos vídeos educacionais e a viabilização da roda de conversa virtual utilizando o WhatsApp® e o YouTube como apoio para promoção da saúde materna na pandemia. Método: trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, que constavam de estudantes de graduação em Enfermagem e residentes multiprofissionais. Resultados: primeira etapa: planejamento com definição das diretrizes para as rodas de conversa virtuais como: público alvo; Local das rodas - grupo no WhatsApp®; Periodicidade: cíclica e semanal, na qual cada ciclo as rodas virtuais duravam 6 encontros; Segunda: pré-produção com elaboração do script (pontos que faziam parte do vídeo educacional) e ao finalizar encaminhavam para os tutores e professores responsáveis apreciarem e sugerirem; Terceira: a produção dos vídeos educacionais ocorria dentro de uma teia hierárquica, na qual os docentes definiam os artigos científicos relacionados à temática da semana junto aos tutores (residentes em saúde) e após essa etapa os tutores encaminhavam os materiais para o grupo de estudantes de enfermagem; Quarta: os alunos estavam livres para produzir o vídeo educacional criativo de 10 minutos; Quinta: produção do vídeo educacional nas plataformas google meet e o Inshot e após, era salvo no YouTube e postavam o link do vídeo do YouTube no grupo de WhatsApp® com os textos de apresentação; Sexta: estudantes e tutores ficavam apostos durante 48h para tirar as dúvidas. Considerações finais: o projeto Ciranda Materna, na versão virtual, possibilitou oferecer um serviço de educação em saúde com segurança em tempos de pandemia da COVID-19.